



Avifauna da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, Santa Catarina, Brasil.

Vieira, B. V.; Dias, D. I; Serafini, P. P.

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Aves Silvestres (CEMAVE), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Ministério do Meio Ambiente (ICMBio), Florianópolis, SC, Brasil.

E-mail: biancabioufsc@gmail.com

A Reserva Biológica Marinha do Arvoredo (27°09'S e 48°18'O; 27°17'S e 48°25'O) é a única reserva marinha federal que possui simultaneamente remanescentes de Mata Atlântica, ecossistemas tanto emersos quanto imersos e pontos importantes de nidificação de aves marinhas e migratórias. Devido a sua importância e à escassez de estudos gerais sobre avifauna, este trabalho visa apresentar uma lista preliminar de espécies encontradas nas porções terrestre e marinha. As informações derivam de dados bibliográficos, capturas através de redes-de-neblina (esforço amostral de 9.720 h.m²), observações *ad libitum* terrestres e *strip-transects* marinhos mensais matutinos entre novembro de 2010 e maio de 2012. Do total de 83 espécies registradas, 61 foram encontradas na Ilha do Arvoredo, 41 na Ilha Galé, 11 na Ilha Deserta, nove no Calhau de São Pedro e 19 na área marinha da Reserva. As espécies marinhas compõem 31% da assembleia e os restantes 69% possuem hábitos terrestres. Entre as espécies terrestres, 56% pertencem aos Passeriformes e 44% aos não Passeriformes. Dos registros realizados, destacam-se: *Thalassarche chlororhynchos* e *Thalassarche melanophris*, como espécies em perigo em nível mundial e vulneráveis em nível nacional; *Thalasseus maximus*, como espécie vulnerável em nível nacional; e *Tangara peruviana*, como espécie vulnerável em nível mundial. A listagem necessita ainda de mais incursões em busca de espécies terrestres, porém os dados preliminares são essenciais uma vez que tais expedições são de difícil logística. A importância desta unidade para a avifauna não centra na riqueza, mas no desempenho como local de nidificação, descanso e fonte de recursos (principalmente marinhos), além de estar relativamente protegida de atividades antrópicas impactantes praticadas nas adjacências.

Financiamento: CNPq; ICMBio.

